

FERNANDO LUZ (1886-1942)
PROFESSOR CATEDRÁTICO DE CLÍNICA CIRÚRGICA

Fig. 1. Prof. Dr. Fernando Luz. Prof. Catedrático de Clínica Cirúrgica



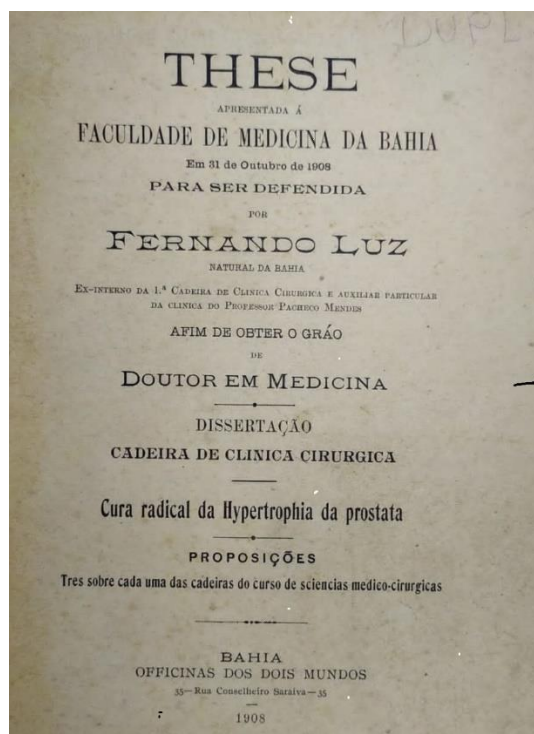
Fonte: Pinacoteca do Memorial da Medicina Brasileira – FMB/UFBA.

Nasceu em Salvador, em 31 de outubro de 1886. Filho de Maria Elisa Devoto Luz e Fernando Antunes da Luz. Realizou o curso primário e o preparatório no Colégio 7 de Setembro. (Oliveira, 1942)

Começou a formação médica em 1903. Foi Interno na 1ª Cadeira de Clínica Cirúrgica (1906-1908) e foi Auxiliar particular da Clínica do Professor Pacheco Mendes. Ele se formou em Medicina (92ª turma) no dia 19 de dezembro de 1908 pela Faculdade de Medicina da Bahia (FMB). Sua tese de formatura foi *Cura radical da hypertrophia da próstata*. (Luz, 1908) **Fig. 2.** Foi aprovada com distinção.

Logo depois de formado assumiu a prática de cirurgião do antigo Pronto Socorro da Bahia, tendo permanecido por quase 20 anos (Fontes, 2023). Começou sua carreira docente como Assistente interino da Cadeira de Clínica Cirúrgica, de 1909 a 1910. Depois se tornou Assistente Efetivo de 1910 a 1917. Regeu o curso de Clínica Cirúrgica de 1912 a 1914.

Fig. 2. Tese para formatura de Fernando Luz *Cura radical da hipertrofia da próstata*, de 1908



Fonte: Bibliotheca Gonçalo Moniz

Em 1912 fez concurso para Livre Docente em Clínica Cirúrgica, apresentando a tese *Manual de Propedêutica Cirúrgica das Vias Urinárias* (Luz, 1912).

Em 1916 e 1917, lecionou o curso de Clínica Propedêutica Cirúrgica. Em 1917, consolida sua carreira como Professor Substituto por concurso da 11ª Secção – Clínica Cirúrgica e Clínica Pediátrica Cirúrgica e Ortopedia. Apresenta para o concurso a tese *Considerações a respeito de algumas observações de Clínica Pediátrica Cirúrgica* (Luz, 1917). Em 15 de maio 1920, torna-se Professor Catedrático da 1ª Cadeira – Clínica Cirúrgica, exercendo a docência até 1942, quando se encanta. (Oliveira, 1942; 1992),

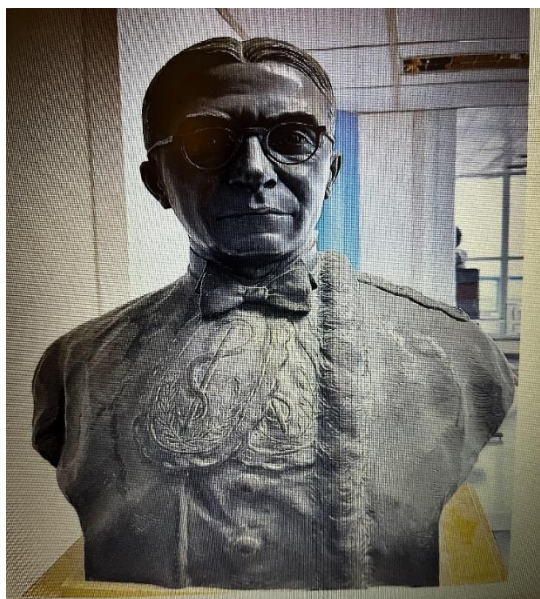
Em 1921 fez uma viagem de estudos aos centros médicos europeus. Em 1923 esteve à disposição do Ministério da Justiça e, em 1925, do Ministério da Agricultura, estudando Higiene Industrial nos Estados Unidos (Oliveira, 1942; 1992; Fontes, 2023)

Como a *Gazeta Médica da Bahia* se tornou a revista oficial da Faculdade, ele foi como outros redator da revista na década de 20 até 1934, quando a revista interrompeu sua publicação, e um assíduo colaborador (Ver Anexo 1). Publicou trabalhos científicos, aulas de abertura e de encerramento dos cursos ministrados, além de realizar cerca de 30 comunicações às sociedades médicas.

Cabe destacar sua produção para a pesquisa em História da Medicina, pois ele escreveu a biografia breve do Prof. Antônio Borja, Patrono da Cadeira n. 07 da AMBA. Escreveu também o “necrológio” do Prof. Antônio Bezerra Lopes (1890-1937), Patrono da Cadeira 45 do IBHMCA, o “elogio fúnebre” do Dr. Enjolras Vampré (1885-1938), seu colega de turma e aluno laureado com o Prêmio Prof. Manuel Victorino de Ensino (Tavares-Neto, 2008), um dos pioneiros da Neurologia no país; e do Prof. Gonçalo Moniz, Patrono da Cadeira n. 24 da AMBA e da Cadeira 33 do IBHMCA. Além das biografias, escreveu também sobre a “História da 1ª Cadeira de Clínica Cirúrgica”, em 1934 (apud Oliveira, 1992), que da reforma de 1832 até 1942, teve como titulares: Azevedo Chaves (1833-61), José Alves (1862-66), Afonso de Moura (1871-90), Pacheco Mendes (1890-1913), Antonino dos Anjos (1913-20) e Fernando Luz (1920-42)

Além de suas atividades docentes, Dr. Fernando Luz foi Diretor Médico do Hospital Português, Cirurgião efetivo do Hospital San Izabel da Santa Casa de Misericórdia. Foi Presidente da Cruz Vermelha na Bahia, tendo trazido o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira para a Bahia, e membro de várias sociedades médicas nacionais e estrangeiras. (Oliveira, 1992) Ele foi responsável pelo processo de modernização do Hospital Português, por mais de três décadas, participando com obstinação da supervisão e orientação das obras (Fontes, 2023) Em 1953, o Hospital o homenageou colocando seu busto em bronze no hospital, em reconhecimento pelo seu protagonismo na instituição.

Fig. 3. Busto do Dr. Fernando Luz no Hospital Português, Salvador, Bahia.



Fonte: FONTES, 2023.

Ele se encantou aos 56 anos “de mal súbito” em 2 de fevereiro de 1942. Ele realizava uma cirurgia no Hospital Santa Izabel, quando se sentiu mal e passou o bisturi para seu filho Fernando Luz Filho e foi levado para casa, onde se encantou. (Oliveira, 1942, p. 41)

Sobre ele diz o memorialista Eduardo de Sá Oliveira:

Clínico de renome e espírito humanitário, professor culto e cumpridor de deveres, homem dinâmico e progressista, assim se tornou o Dr. Fernando Luz uma figura de grande projeção, tanto no nosso meio científico como no social” (Oliveira, 1992, p. 358).

Seus colegas, amigos, pacientes e admiradores em geral construíram seu mausoléu, nele colocando a seguinte inscrição: “Ao seu bondoso e benemérito cirurgião a Sociedade baiana agradecida” (Fontes, 2023).

A revista *Bahia Médica*, órgão oficial do Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose, fez uma homenagem ao professor e colaborador, na qual diz:

Cirurgião do Hospital Santa Izabel, Professor da Faculdade de Medicina da Bahia, Diretor do Hospital Espanhol, Diretor do Hospital Português, Presidente da Cruz Vermelha... em todos estes postos de responsabilidade deixou o Prof. Fernando Luz um padrão de orientação técnica, um código de honorabilidade intangível e uma eloquente tradição de amor e devotamento ao trabalho, dificilmente sobrepujados” (Sepúlveda Claudelino, 1942, p. 39)

A revista publicou o soneto abaixo também em homenagem ao querido mestre e médico.

In memoriam

Prof. Fernando Luz

*Vem hoje esta seção, respeitosa e discreta,
Homenagem render a um vulto inconfundível,
Que se tornou da ciência um verdadeiro asceta
E sempre concorreu para a elevar de nível.*

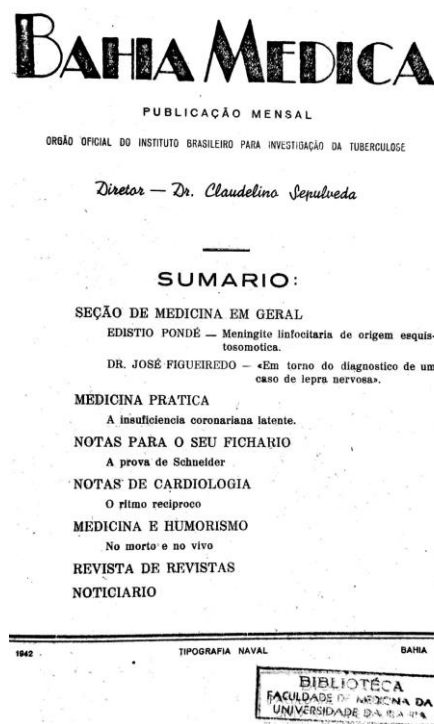
*Da cirurgia êle era um consumado esteta.
Mago do bisturi, com perícia indisível,
Era vê-lo a folhear a página secreta
Da trama visceral misteriosa e invisível.*

*Tombou como um herói, sem desertar a liça.
Seu nome aureolado, amanhã, como agora,
Há de sempre luzir ao clarão da justiça.*

*Morreu como viveu, no trabalho e na luta,
Legando a todos nós, posteridade em fóra,
A sublime lição de uma vida impoluta.*

Fig. 4. Edição póstuma da *Revista Médica da Bahia*, abr. 1942 em homenagem ao diretor fundador Prof. Fernando Luz.

Fig. 5. Edição póstuma da *Revista Bahia Médica*, 1942, toda a edição em homenagem ao Prof. Fernando Luz.



Fonte: Bibliotheca Gonçalo Moniz.

O nome do Dr. Fernando Luz foi escolhido para ser Patrono na Cadeira nº 19 da Academia de Medicina da Bahia. O primeiro Membro Titular da Cadeira foi José Ramos de Queiroz, depois foi o Professor Gildásio de Cerqueira Daltro e o Titular atual é Francisco Hora de Oliveira Fontes.

Referências

IN MEMORIAM. *Bahia Médica*, Salvador, órgão oficial do Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose, p. 34, 1942

FONTES, Francisco Hora de *O. Discurso de posse de Francisco Hora de Oliveira Fontes na Academia de Medicina da Bahia, em 27 de março de 2023*. Salvador: AMBA, 2023.

LUZ, Fernando. *Cura radical da hipertrofia da próstata*. Salvador: Faculdade de Medicina da Bahia – Tese inaugural, 1908.

LUZ, Fernando. *Manual de Propedêutica Cirúrgica das Vias Urinárias*. Tese de Livre Docência. Salvador: Faculdade de Medicina da Bahia, 1912.

LUZ, Fernando. *Considerações a respeito de algumas observações de Clínica Pediátrica Cirúrgica*. Tese de Concurso – Professor Substituto da 11ª Seção. Salvador, 1917.

OLIVEIRA, Eduardo de Sá. *Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, concernente ao ano de 1942*. Salvador: Conselho Editorial da UFBA, 1992. p.355-358..

OLIVEIRA, Eduardo de Sá. Oração fúnebre proferida pelos Prof. Dr. Eduardo de Sá Oliveira, em nome da Congregação da Faculdade, por ocasião do sepultamento do Prof. Dr. Fernando Luz. *Bahia Médica*, Salvador, p. 41-49, 1942.

SANT'ANNA, Eurydice; TEIXEIRA, Rodolfo. *Gazeta Médica da Bahia. Índice cumulativo – 1866-1976*. Salvador, Universidade Federal da Bahia 1984

SEPÚLVEDA, Claudelino. Professor Doutor Fernando Luz. *Bahia Médica*, Salvador, p. 39-41, 1942.

TAVARES-NETO, José; OLIVEIRA, Vilma L.; SANTIAGO, Eliane da C.; SANTOS, Francisca da Cunha. *Formandos de 1812 a 2008 pela Faculdade de Medicina da Bahia*. Feira de Santana, BA: Academia de Medicina de Feira de Santana, 2008.

Salvador, 13 de outubro de 2023

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Professor Titular de Medicina Preventiva e Social, FAMEB-UFBA.
Titular da Cadeira nº 7 do Instituto Baiano de História da Medicina e Ciências Afins
Titular da Cadeira nº 29 da Academia de Medicina da Bahia

Ana Lúcia Albano

Bibliotecária da *Bibliotheca Gonçalo Moniz* – FMB-UFBA
Membra Colaboradora do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins

ANEXO 1 – BIBLIOGRAFIA DE AUTORIA DO PROF. FERNANDO LUZ

Gazeta Médica da Bahia

A tintura de iodo em cirurgia. *Gazeta Médica da Bahia (GMB)*, Salvador, n. 44, p. 222-236, 1912.

Apresentação de dois cálculos vesicais e de um caso de cura de hipertrofia da próstata pelo processo de Freyer. *GMB*, Salvador, n. 46, p. 137-139, 1914.

Bubão climático. *GMB*, Salvador, n. 46, p. 465-484, 1915.

Um caso de norma. *GMB*, Salvador, n. 46, p. 452-455, 1915.

Sífilis do coração. *GMB*, Salvador, n. 47, p. 181-187, 1915.

Sobre um caso de granuloma ulceroso. *GMB*, Salvador, n. 47, p. 100-101, 1915..

Perfuração retal. *GMB*, Salvador, n. 49, p. 218-224, 1917.

Sobre um caso de obstrução intestinal por cálculo biliar. *GMB*, Salvador, n. 49, p. 487-488, 1918.

Sobre um caso de torção do pedículo do baço ptosado. *GMB*, Salvador, n 50, p.37-39, 1918.

Gastro-enterostomia. *GMB*, Salvador, n 50, p.159-160, 1918.

Apresentação de uma peça anatômica. *GMB*, Salvador, n 50, p.533-534, 1919.

Um caso de torção do pedículo de um, baço ptosado e hipertrofiado, causando eclusão intestinal. *GMB*, Salvador, n 51, p.111-123, 1919.

LUZ, F.; BRAGA, R. Um caso de carcinoma da mama julgado inoperável. *GMB*, Salvador, n 53, p.66-70, 1922

Dois casos interessantes e raros de cirurgia abdominal. *GMB*, Salvador, n 53, p.131-141, 1922

Três casos de “Larva migrans”. *GMB*, Salvador, n 55, p.390-396, 1925.

Uma série de 5 prostatectomias. *GMB*, Salvador, n 57, p.217-220, 1926.

Colecistectomia. *GMB*, Salvador, n 58, p.141-144, 1927

LUZ, F.; ARAUJO, E. Um caso de actinomicose. *GMB*, Salvador, n 59, p.310-312, 1928.

(SANT`ANNA, Eurydice; TEIXEIRA, Rodolfo, 1984.)

Doente operado de elefantíase do pênis. *GMB*, Salvador, 1915.

Um caso de aneurisma da femural. *GMB*, Salvador, 1916.

Hérnia estrangulada complicada de ectopia testicular. *GMB*, Salvador, 1917.
 Sobre um caso de abcesso do fígado. *GMB*, Salvador, 1922-23.
 Apresentação do doente (Epilepsia jakonniana). *GMB*, Salvador, 1922-23.
 Sobre um caso de tumor inflamatório na parede abdominal. *GMB*, Salvador, 1923-24.
 Um caso de anus vulvar. *GMB*, Salvador, 1924-25.
 Etiologia da apendicite. *GMB*, Salvador, 1926-27.
 Um caso de uma das chamadas hipertrofias prostáticas. *GMB*, Salvador, 1934..

(OLIVEIRA, 1992, p. 356-357)

Brasil Médico

Febre urinosa. *Brasil Médico*, n. 13, 1913.
 Sobre um caso de inflamação aguda em testículo ectópico. Considerações sobre a ectopia testicular. *Brasil Médico*, n. 36, 1913.
 Um caso raro de aneurisma da aorta descendente. *Brasil Médico*, 1914
 Um caso de estrumite. *Brasil Médico*, 1917.
 Raquitismo. Tumores e cistos dos ossos etc. Formulário do *Brasil Médico*, 1917.
 Artrites agudas e crônicas. Hidrartroses. Anciloses etc. Formulário do *Brasil Médico*, 1917.
 Membro inferior. Propedêutica. Processo de mensuração. Formulário do *Brasil Médico*, 1918.
 Profilaxia da escoliose escolar etc. Formulário do *Brasil Médico*, 1918.
 Pé chato doloroso. Pé torto congênito. *Brasil Médico*, 1918..
 Meningocele - esfeno-orbitária. *Brasil Médico*, Vol. 1, 1921.
 Uma série de 5 prostatectomias. *Brasil Médico*, Vol. 2, 1926 (Ver também *GMB*, Salvador, n 57, p.217-220, 1926).
 Adenite do gânglio de Cloquet. *Brasil Médico*, Vol. 1, 1928.

Revista Médica da Bahia

Os desígnios da Cirurgia. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.1, 1933.
 Biografia do Prof. Antônio Borja. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.3, 1933.
 Rim policístico supurado. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.7, 1934.
 Granulomatose maligna. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.7, 1934.
 A Cirurgia especulativa. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.5, 1935.
 A Medicina em São Paulo. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.12, 1935

Tumor inflamatório. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.9, 1936

Prof. Enjolras Vampré. Elogio fúnebre. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.7, 1938.

Elogio fúnebre do Prof. Gonçalo Moniz. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.6, 1939

Cirurgia conservadora na litíase renal bilateral. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.10, 1941

Assistência ao docente. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.2, 1942.

Assistência aos tuberculosos. *Revista Médica da Bahia*, Salvador, n.2, 1942.

Outras publicações

Um caso de luxação completa do joelho para diante. *Arq. Bras. de Medicina*, v. 1, 1914.

LUZ, F.; TÔRRES, O. Case of Gundú observed in Bahia, Brasil. *New Orleans Medical and Surgical Journal*, USA, set, 1918

LUZ, F.; PINTO. L. Esquistossomose do baço. *Bahia Médica*, set.-out. 1930.

Alguns casos de cirurgia do grosso intestino. *Bol da Soc. Med. dos Hosp. da Bahia*, n. 14, 1931.